

Curso

Cooperação Internacional
e Comunicação Social



tech universidade
tecnológica

Curso Cooperação Internacional e Comunicação Social

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/ciencias-humanas/curso/cooperacao-internacional-comunicacao-social

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificado

pág. 34

01

Apresentação

A Comunicação Social desempenha um papel fundamental na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Entretanto, há vários desafios nesta área, como a falta de acesso à informação ou a exclusão digital nos países em desenvolvimento. É por isso que as ONGs e os diferentes projetos humanitários exigem profissionais atualizados no âmbito da Comunicação, e este curso é uma oportunidade única de atualizar seus conhecimentos. Através dele, os alunos analisarão em detalhes os atores envolvidos no desenvolvimento de regiões empobrecidas e como garantir o direito à informação ou à liberdade de expressão nesses locais. Tudo isso através de uma modalidade online e com professores de prestígio à sua disposição.





“

Graças a este curso, você contribuirá para garantir o Direito à Informação ou a Liberdade de Expressão nos países em desenvolvimento"

A Comunicação Social enfrenta um desafio significativo nos países em desenvolvimento: a necessidade de adaptar as mensagens e os canais de comunicação às especificidades e culturas locais. Nesse sentido, muitas iniciativas são projetadas e implementadas a partir de uma perspectiva ocidental, sem levar em consideração as diferenças culturais e linguísticas existentes nos países receptores. Isso pode levar a mensagens inadequadas ou à falta de compreensão por parte da população local, o que, por sua vez, pode prejudicar a eficácia dos projetos.

Isso torna ainda mais necessário ter um curso que atenda aos requisitos atuais de especialização em Comunicação Social, tendo em vista a diversificação e a revalorização da Comunicação. Portanto, este programa é a oportunidade que o profissional de Ciências Humanas estava procurando para se especializar nessa área, com a qual ele trabalhará como comunicador social, facilitando o funcionamento de organizações primárias, órgãos governamentais ou ONGs.

Isso será feito a partir dos fundamentos da cooperação internacional para o desenvolvimento, com a análise das teorias sociológicas sobre o assunto ou com o trabalho para consolidar a democracia. Em seguida, os alunos analisarão as implicações da comunicação nessa cooperação, avaliando o papel dos movimentos sociais e as tensões entre o jornalismo profissional e o ativista.

Toda esta especialização completa estará ao seu alcance sem a necessidade de participar de um único dia em um centro no local. Também será decisão dos próprios alunos administrar seus horários acadêmicos para que possam conciliar o curso com suas obrigações profissionais.

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão.
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Esta capacitação é essencial se você pretende atuar profissionalmente de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio"

“

Neste curso, você se beneficiará de uma metodologia educacional online para estudar Comunicação e Cooperação em tempos de crise com recursos acadêmicos dinâmicos”

O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você quer dominar os tipos de comunicação realizados pelas ONGs? Com a TECH, você fará isso em apenas 300 horas.

Obtenha uma precisão especializada em analisar a estrutura e os objetivos dos movimentos sociais.



02

Objetivos

Graças ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo curso, o aluno terá competências avançadas que lhe permitirão desenvolver-se como comunicador social no campo da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Nesse sentido, ele/ela terá as habilidades necessárias para gerenciar com solvência em contextos específicos, como culturas locais, promovendo os direitos relacionados à comunicação e à informação. Com tudo isso, será possível elaborar planos inovadores de comunicação social.



“

A TECH tem como objetivo torná-lo o comunicador social que as organizações primárias, agências governamentais e ONGs precisam”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional solidário
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Obtenha uma especialização valiosa que lhe fornecerá as metodologias mais recentes para a elaboração de políticas públicas, comunicação social ou promoção de mudanças políticas"





Objetivos específicos

- ♦ Conhecer diferentes métodos de pesquisa em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Receber conhecimentos sobre metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social, mudança política
- ♦ Compreender a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ♦ Familiarizar-se com os instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, assim como com os tipos de projetos e ONGs existentes
- ♦ Desenvolver capacidades para trabalhar com os principais grupos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Entender o sistema de cooperação internacional e os diferentes atores que o compõem
- ♦ Capacitar comunicadores sociais que possam aplicar seus conhecimentos em diferentes níveis
- ♦ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes estatísticas, técnicas e ferramentas informáticas para organizar informações selecionadas e planejar relatórios, análises e ações de desenvolvimento e cooperação
- ♦ Realizar uma reflexão ética sobre a cooperação, a informação, as imagens e sua aplicabilidade em contextos específicos e fontes de informação

03

Direção do curso

A equipe de professores deste curso é formada por excelentes professores com ampla experiência em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Nesse sentido, eles trabalharam em vários projetos internacionais e ministraram programas de capacitação na área de ajuda humanitária, além de terem trabalhado com excelência na área de Comunicação Social.

Os alunos também poderão fazer perguntas sobre o programa de estudos por meio do Campus Virtual.



“

Esta equipe de professores atenderá às suas mais altas expectativas no campo da Cooperação Internacional e da Comunicação Social”

Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.

Em resumo, Piotr Sasin possui uma sólida formação acadêmica, com um Mestrado em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional, bem como uma Graduação em Etnologia e Cultura Antropológica, ambas obtidas na Universidade de Varsóvia, na Polônia. Assim, suas pesquisas se concentraram na cooperação internacional e no planejamento sustentável em contextos de crises humanitárias.



D. Piotr, Sasin

- ♦ Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- ♦ Diretor de País na People in Need
- ♦ Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- ♦ Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- ♦ Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- ♦ Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Diretora



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro *'Principeso cara de beso'*
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ◆ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ◆ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ◆ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ◆ Diretora do CFCE em Montevideú
- ◆ Formada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ◆ Diploma em Ação Humanitária pelo Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ◆ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- ◆ Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

Dra. Marisa Ramos Rollón

- ◆ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ◆ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ◆ Responsável pelo setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ◆ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ◆ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ◆ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ◆ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com uma Perspectiva de Género; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

04

Estrutura e conteúdo

Sem ter que se adaptar a horários rígidos que dificultam a compatibilização do curso com a atividade profissional, os alunos se beneficiarão de um plano de estudos inovador que permite a imersão em um itinerário educacional individualizado. Assim, o programa de estudos fornecerá a visão mais atualizada e abrangente da Cooperação Internacional e da Comunicação Social por meio de conteúdos elaborados pela equipe de professores. E, para fortalecer sua internalização dos conceitos, a TECH aplica a metodologia *Relearning*, que se baseia na reiteração de ideias por meio de vídeos, estudos de caso, guias de referência ou resumos interativos.





“

Você terá acesso através de seu PC ou Tablet ao conteúdo programático mais atual e abrangente sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social disponível no mercado"

Módulo 1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.3. Objetivos e propósitos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.4. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
 - 1.1.5. Evolução de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Brasil
 - 1.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
 - 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
 - 1.1.8. Os processos de descolonização nos anos do pós-guerra
 - 1.1.9. Crise de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.10. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.11. Bibliografia
 - 1.2. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Principais instrumentos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Cooperação ao desenvolvimento
 - 1.2.2.2. Educação para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.3. Assistência técnica, treinamento e pesquisa
 - 1.2.2.4. Ações humanitárias
 - 1.2.3. Outras ferramentas de Cooperação
 - 1.2.3.1. Cooperação econômica
 - 1.2.3.2. Ajuda financeira
 - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
 - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
 - 1.2.4. Modalidades de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.5. Tipos de modalidades
 - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos
 - 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os atores que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.6.1. Bilateral
 - 1.2.6.2. Multilateralidade
 - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
 - 1.2.6.4. Cooperação não governamental
 - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
 - 1.2.7. Dependendo da situação geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e receptores
 - 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações no uso dos fundos
 - 1.2.9. Outras ferramentas de cooperação Codesenvolvimento
 - 1.2.9.1. Intervenções de codesenvolvimento
 - 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Organizações Multilaterais
 - 1.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.3.2. Atores de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.3.3. Os atores do sistema de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
 - 1.3.4. Definições relevantes da Organização Internacional (OI)
 - 1.3.5. Características das Organizações Internacionais
 - 1.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
 - 1.3.6. Vantagens da Cooperação multilateral
 - 1.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
 - 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IMFs)
 - 1.3.8.1. Características das IFM
 - 1.3.8.2. Composição das IMFs
 - 1.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.3.9. Bibliografia
- 1.4. Fontes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não Governamental
 - 1.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.4.4. O Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - 1.4.4.1. Quem é a audiência?
 - 1.4.4.2. História do EUA ID
 - 1.4.4.3. Setores de intervenção
 - 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional EUA ID

- 1.4.6. A União Europeia
 - 1.4.6.1. Objetivos da UE
 - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
- 1.4.7. Instituições Multilaterais não financeiras
 - 1.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais não financeiras
 - 1.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais
 - 1.4.7.3. Não Financeiro
- 1.4.8. Organização das Nações Unidas
- 1.4.9. Bibliografia
- 1.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Desafios de ação e gestão para a Cooperação Espanhola
 - 1.5.3. O que é um plano diretor?
 - 1.5.3.1. Plano Diretor da Cooperação Espanhola
 - 1.5.3.2. Áreas que compõem o V Plano Diretor da CE
 - 1.5.4. Objetivos do Plano Diretor
 - 1.5.4.1. Objetivos gerais da ação externa da CID
 - 1.5.5. Prioridades geográficas para ação no âmbito do Plano Diretor da CID
 - 1.5.6. Agenda 2030
 - 1.5.6.1. O que é a Agenda 2030?
 - 1.5.6.2. Desenvolvimento da Agenda 2030
 - 1.5.6.3. Especificações gerais
 - 1.5.6.4. Implementação da Agenda 2030
 - 1.5.7. Bibliografia
- 1.6. Ações humanitárias
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Ajuda Humanitária no Contexto Internacional
 - 1.6.3. Tendências em Ação Humanitária
 - 1.6.4. Principais objetivos da Ação Humanitária
 - 1.6.5. Primeira Estratégia de Ação Humanitária na Cooperação Espanhola
 - 1.6.6. AECID e Ação Humanitária
 - 1.6.7. O financiamento da Ação Humanitária e sua evolução
 - 1.6.8. Princípios do Direito Humano Internacional e da Ação Humanitária
 - 1.6.9. Resumo
 - 1.6.10. Bibliografia
- 1.7. Foco de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. O que é foco de gênero?
 - 1.7.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 1.7.4. A abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.6. Objetivos do V Plano Diretor de Cooperação Espanhola em termos de promoção dos direitos e oportunidades para homens e mulheres
 - 1.7.7. Objetivos prioritários de igualdade no CID
 - 1.7.8. Estratégia Setorial de Gênero na Cooperação para o Desenvolvimento da Cooperação Espanhola
 - 1.7.9. Guia de Integração da Perspectiva de Gênero
 - 1.7.10. Bibliografia
- 1.8. Foco no DH na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Direitos Humanos
 - 1.8.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.8.4. Como surgiu o enfoque em Direitos Humanos
 - 1.8.5. Elementos da abordagem de DH da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.8.5.1. Novo marco de referência: normas internacionais de Direitos Humanos
 - 1.8.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento da capacidade
 - 1.8.5.3. Participação em políticas públicas
 - 1.8.5.4. Prestação de contas
 - 1.8.6. Desafios da abordagem dos Direitos Humanos em Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
 - 1.8.8. Desafios na execução de projetos
 - 1.8.9. Desafios na identificação e avaliação de projetos
 - 1.8.10. Bibliografia

- 1.9. Mobilidade humana e migrações
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Migrações
 - 1.9.2.1. Os primeiros movimentos humanos
 - 1.9.2.2. Tipos de migração
 - 1.9.2.3. Causas de migrações
 - 1.9.3. Organização na era da globalização
 - 1.9.3.1. Melhoria das condições de vida
 - 1.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
 - 1.9.4. Segurança humana e conflitos
 - 1.9.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
 - 1.9.6. A ACNUDH
 - 1.9.7. Estratégia de migração baseada nos direitos humanos
 - 1.9.8. Bibliografia

Módulo 2. Comunicação social e transformadora

- 2.1. Fundamentos da Comunicação
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. O que é comunicação?
 - 2.1.2.1. Conceito e definição
 - 2.1.3. Objetivos, públicos e mensagens
 - 2.1.4. Direito à informação e comunicação
 - 2.1.4.1. Liberdade de opinião e de expressão
 - 2.1.5. Acesso e participação
 - 2.1.6. Breve panorama dos meios segundo a tipologia
 - 2.1.6.1. Imprensa escrita
 - 2.1.6.2. Rádio
 - 2.1.6.3. Televisão
 - 2.1.6.4. Internet e redes sociais
 - 2.1.7. Conclusões
- 2.2. Comunicação e poder na era digital
 - 2.2.1 O que é o poder?
 - 2.2.1.1. O poder na era global





- 2.2.2. Notícias falsas, monitoramento e vazamentos
- 2.2.3. Meios de comunicação públicos
- 2.2.4. Mídias comerciais
 - 2.2.4.1. Grandes conglomerados na Europa
 - 2.2.4.2. Grandes conglomerados na América Latina
 - 2.2.4.3. Outros conglomerados
- 2.2.5. Meios alternativos
 - 2.2.5.1. Evolução da mídia alternativa na Espanha
 - 2.2.5.2. Tendências atuais
 - 2.2.5.3. O problema do Financiamento
 - 2.2.5.4. Jornalismo profissional / Jornalismo ativista
- 2.2.6. Iniciativas para a democratização da comunicação
 - 2.2.6.1. Exemplos na Europa
 - 2.2.6.2. Exemplos na América Latina
- 2.2.7. Conclusões
- 2.3. Comunicação e cooperação internacional
 - 2.3.1. A comunicação social
 - 2.3.1.1. Conceito
 - 2.3.1.2. Temáticas
 - 2.3.2. Atores: associações e centros de pesquisa
 - 2.3.2.1. Movimentos sociais
 - 2.3.3. Redes de colaboração e intercâmbio
 - 2.3.4. Cooperação, educação para a transformação social e comunicação
 - 2.3.4.1. Tipos de comunicação das ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.3.5. Códigos de conduta
 - 2.3.5.1. Marketing social
 - 2.3.6. A educomunicação
 - 2.3.7. O trabalho com mídias alternativas
 - 2.3.8. O trabalho com os meios de comunicação públicos e comerciais
 - 2.3.9. Comunicação e cooperação em tempos de crise
 - 2.3.9.1. Impactos técnicos e laborais
 - 2.3.9.2. Impactos nos movimentos sociais
 - 2.3.10. Tensões entre o jornalismo profissional e o jornalismo ativista

- 2.4. Comunicação e igualdade de gênero
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Conceitos fundamentais
 - 2.4.3. Mulheres nos meios de comunicação
 - 2.4.3.1. Representação e visibilidade
 - 2.4.4. Produção de mídia e tomada de decisões
 - 2.4.5. A Plataforma de Ação de Pequim (Capítulo J)
 - 2.4.6. Comunicação feminista e linguagem inclusiva
 - 2.4.6.1. Conceitos básicos
 - 2.4.7. Como identificar e evitar os estereótipos
 - 2.4.8. Guia, boas práticas
 - 2.4.9. Exemplos de iniciativas
 - 2.4.10. Conclusões
- 2.5. Comunidade e desenvolvimento sustentável
 - 2.5.1. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 2.5.1.1. Proposta e limites
 - 2.5.2. O Antropoceno
 - 2.5.2.1. Mudança climática e desenvolvimento humano
 - 2.5.3. Comunicação da NGDO sobre "desastres naturais"
 - 2.5.3.1. Cobertura regular nos meios de comunicação
 - 2.5.4. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.5.5. Defensoras e defensores do meio ambiente na América Latina
 - 2.5.5.1. Os dados: ameaças e mortes
 - 2.5.6. Como as ONGs para o Desenvolvimento podem comunicar o trabalho dos defensores?
- 2.6. Comunicação e migração
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Principais conceitos e dados
 - 2.6.3. O discurso do ódio e sua base
 - 2.6.3.1. Desumanização e vitimização



- 2.6.4. Necropolítica
- 2.6.5. Cobertura regular nos meios de comunicação
- 2.6.6. Redes sociais, WhatsApp e embustes
- 2.6.7. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.6.7.1. Como reconhecer preconceitos
 - 2.6.7.2. Superando o Eurocentrismo
- 2.6.8. Boas práticas e diretrizes sobre comunicação e migração
- 2.6.9. Conclusões
- 2.7. Comunicação e construção da paz
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Jornalismo de paz X Jornalismo de guerra
 - 2.7.2.1. Características
 - 2.7.3. Um breve panorama histórico de belicismo
 - 2.7.4. Comunicação sobre conflitos armados e processos de paz
 - 2.7.5. Jornalistas em conflitos armados
 - 2.7.6. Possibilidades para as ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.7.6.1. Mudança de foco para a solução
 - 2.7.7. Pesquisa e diretrizes
- 2.8. Educomunicação para caminhar
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Pedagogia e educação popular
 - 2.8.3. Alfabetização midiática
 - 2.8.4. Projetos de educomunicação
 - 2.8.4.1. Características
 - 2.8.4.2. Agentes
 - 2.8.5. Comunicação em massa para a mudança social
 - 2.8.5.1. O componente de comunicação em outros projetos
 - 2.8.6. A importância da comunicação interna nas ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.8.7. Comunicação aos parceiros e colaboradores
 - 2.8.8. Conclusões
- 2.9. Cultura digital e ONGs de desenvolvimento
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Mudanças de paradigma e novos espaços
 - 2.9.2.1. Características e principais atores e redes
 - 2.9.3. A tirania do clique
 - 2.9.4. A imposição da brevidade
 - 2.9.5. Participação dos cidadãos na sociedade digital
 - 2.9.5.1. Mudanças de solidariedade e ativismo na cultura digital
 - 2.9.6. Promover a participação das ONGs para o Desenvolvimento nos espaços digitais
 - 2.9.7. A Indicadores comunicação 2.0 nas ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.9.8. Conclusões
- 2.10. Na prática
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Elaboração de plano de comunicação organizacional
 - 2.10.2.1. Introdução plano de comunicação
 - 2.10.3. Planos de comunicação para projetos e ações
 - 2.10.4. Conteúdo básico e erros comuns em sites
 - 2.10.5. Planos de publicação em redes sociais
 - 2.10.6. Gestão de crises e questões não programadas de mídia social
 - 2.10.7. Sujeito, verbo e predicado
 - 2.10.7.1. Recordando noções
 - 2.10.8. Conclusões



Um programa de estudos completo com o qual você aprenderá mais sobre os planos de Comunicação no âmbito da Cooperação Internacional"

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

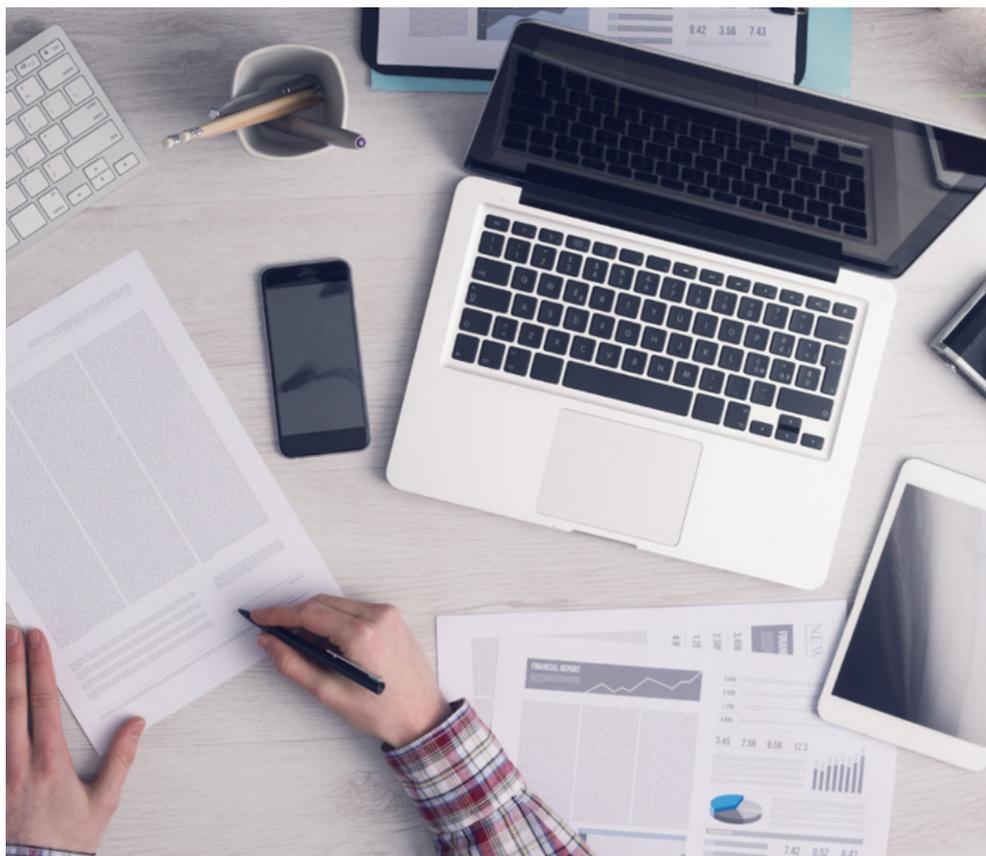
Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Através de atividades de colaboração e casos reais, o aluno aprenderá a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“*Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os alunos de Direito pudessem aprender a lei não apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem entre todas as universidades online do mundo.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Práticas de habilidades e competências

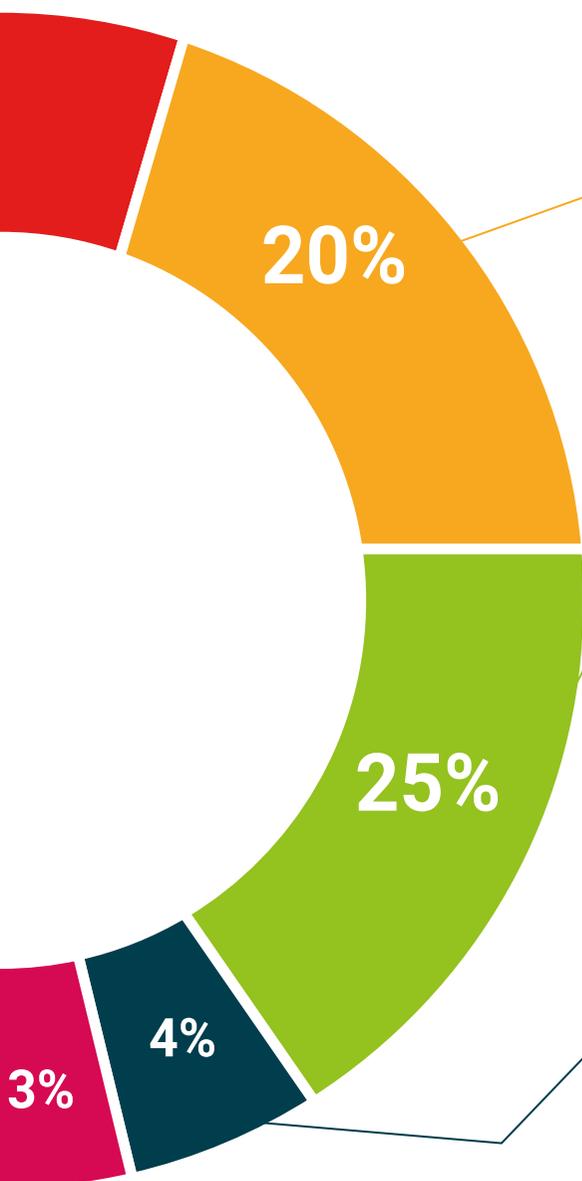
Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



06

Certificado

O Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social**

Modalidade: **online**

Duração: **12 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável

tech universidade
tecnológica

Curso

Cooperação Internacional
e Comunicação Social

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Cooperação Internacional e Comunicação Social